

## Índice

ÍNDICE DE QUADROS. ÍNDICE DE GRÁFICOS. LISTA DE SIGLAS.....	010
INTRODUÇÃO.....	014
PRIMEIRA PARTE. ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	017
CAPÍTULO I. O QUADRO CONCEPTUAL DA AVALIAÇÃO	
EDUCACIONAL.....	018
1. O Objecto da Avaliação Educacional.....	018
1.1. A Diversidade Histórica de Sentidos na Avaliação Educacional.....	019
1.2. A Diversidade de Dimensões no Conceito de Avaliação Educacional.....	024
1.3. A Referencialização como Mecanismo Estruturante do Acto de Avaliar.....	029
2. Paradigmas da Avaliação Educacional.....	030
2.1. O Paradigma Objectivista/Técnico centrado na Avaliação de Produtos.....	031
2.2. O Paradigma da Avaliação dos Produtos e dos Processos.....	035
2.3. O Paradigma da Avaliação na Interpretação dos Contextos.....	036
3. Modelos de Avaliação Educacional mais Utilizados.....	037
3.1. Modelo Enquadrado no Paradigma Objectivista/Técnico	
Centrado na Avaliação de Produtos.....	038
3.1.1. Modelo de Avaliação por Objectivos.....	038
3.2. Modelos Enquadrados no Paradigma da Avaliação dos Produtos e dos	
Processos.....	039
3.2.1. Modelo de Cronbach.....	040
3.2.2. Modelo de Avaliação sem Referência a objectivos de Scriven.....	040
3.2.3. Modelo de Avaliação para a Tomada de Decisões de Stufflebeam.....	041
3.3. Modelos Enquadrados no Paradigma da Interpretação dos Contextos.....	042
3.3.1. A Avaliação Democrática de MacDonal.....	043
3.3.2. A Perspectiva Emancipatória e Crítica.....	044
4. Modalidades de Avaliação das Aprendizagens.....	045
4.1. Variáveis da Avaliação, Critérios de Agrupamento e Designação das	
Modalidades Avaliativas.....	045
4.2. Modalidades Usuais de Avaliação em Contexto Escolar.....	048
4.2.1. Avaliação Diagnóstica. Definição e Funções.....	049
4.2.1.1. Objectos Orientadores na Avaliação Diagnóstica.....	050
4.2.1.2. O Dispositivo de Avaliação Diagnóstica.....	052
4.2.2. A Avaliação Formativa. Definição e Funções.....	052
4.2.2.1. As Concepções Behaviorista e Cognitivista da Avaliação Formativa.	
Objectos Regulados.....	055
4.2.2.2. Os Dispositivos de Temporalidade Regulatória na	
Avaliação Formativa.....	058
4.2.3. A Avaliação Formadora. Definição e Funções.....	060
4.2.3.1. Objectos Regulados na Avaliação Formadora.....	061
4.2.3.2. O Dispositivo de Regulação na Avaliação Formadora.....	062
4.2.4. A Avaliação Sumativa. Definição e Funções.....	064
4.2.4.1. Objectos Regulados na Avaliação Sumativa.....	067
4.2.4.2. O Dispositivo de Regulação na Avaliação Sumativa.....	068
CAPÍTULO II. DOS REFERENCIAIS NORMATIVOS ÀS CONCEPÇÕES	
DE AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES.....	069
1. Mudanças Curriculares e Implicações na Avaliação.....	069
1.1. Evolução Histórica das Práticas Curriculares e Avaliativas que Têm	
Caracterizado o Sistema Escolar Português no Ensino Básico.....	072

1.1.1. Até 1978.....	073
1.1.2. De 1979 a 1991.....	074
1.1.3. De 1992 a 1998.....	076
1.1.4. A Partir de 1999.....	077
1.2. O Significado Curricular da Avaliação no Despacho Normativo nº30/2001.....	081
2. O Despacho Normativo 30/2001. Continuidades e Mudanças	
Relativamente ao 98-A/92.....	083
2.1. Princípios da Avaliação.....	084
2.2. Finalidades.....	085
2.3. Objecto.....	086
2.4. Intervenientes.....	087
2.5. Critérios de Avaliação.....	088
2.6. Processo Individual do Aluno.....	089
2.7. As Modalidades de Avaliação.....	090
2.7.1. A Avaliação Formativa.....	090
2.7.2. A Avaliação Sumativa.....	092
2.8. Efeitos da Avaliação Sumativa.....	094
2.9. Reapreciação dos Resultados da Avaliação.....	096
2.10. Casos Especiais de Progressão.....	096
3. As Concepções de Avaliação dos Professores.....	097
3.1. A Função Reguladora das Concepções dos Professores sobre as	
Práticas Avaliativas.....	100
3.2. Factores Determinantes das Concepções de Avaliação dos Professores.....	101
3.2.1. Factores Determinantes das Concepções de Avaliação dos Professores na	
Formação Inicial.....	102
3.2.2. Factores Determinantes das Concepções de Avaliação dos Professores ao	
Nível do Desenvolvimento Profissional Contínuo.....	108
3.3. O Esquecimento da Mudança Conceptual e Praxiológica dos Professores na	
Actual Reforma Avaliativa.....	111
SEGUNDA PARTE. ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....	115
CAPÍTULO III. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE ATITUDES	
DOS PROFESSORES DO 1º C.E.B. FACE AO ACTUAL MODELO DE	
AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO (E.A.P.1ºC.F.A.M.AV.) E DA ESCALA DE	
ATITUDES DOS PROFESSORES DO 1ºC.E.B. FACE À PARTILHA NA	
AVALIAÇÃO (E.A.P.1ºC.F.P.AV.).....	116
1. Objectivo do Estudo.....	116
2. Metodologia.....	117
2.1. Caracterização da Amostra.....	117
2.2. Os Instrumentos.....	118
2.2.1. A Versão Preliminar da Escala de Atitudes dos Professores do 1ºC.E.B. face	
ao Actual Modelo de Avaliação no Ensino Básico (E.A.P.1ºC.F.A.M.AV.)....	119
2.2.2. A Escala de Atitudes dos Professores do 1º C.E.B. face ao Actual Modelo de	
Avaliação no Ensino Básico (E.A.P.1ºC.F.A.M.AV.).....	119
2.2.3. Escala de Atitudes dos Professores do 1º C.E.B. face à Partilha na	
Avaliação (E.A.P.1ºC.F.P.AV.).....	120
2.3. Procedimento.....	121
3. Estudo de Validação das Duas Escalas.....	121
3.1. Escala de Atitudes dos Professores do 1º C.E.B. face ao Actual Modelo de	
Avaliação no Ensino Básico.....	121
3.2. Escala de Atitudes dos Professores do 1º C.E.B. face à Partilha na Avaliação.....	127

4. Análise e Discussão de Alguns Pontos Relativos às Concepções dos Professores do 1º C.E.B. face ao Actual Modelo de Avaliação no Ensino Básico.....	131
4.1. Percepção das vantagens que o Actual Modelo de Avaliação traz para a Prática Pedagógica.....	131
4.2. Percepção da Integração Currículo e Avaliação na Perspectiva da Diferenciação Curricular e Didáctica.....	133
4.3. Percepção e Atitude quanto a Medidas Promotoras da Consistência entre as Competências Apreendidas e a sua Certificação Social.....	136
4.4. Percepção Relativamente às Modalidades de Avaliação.....	140
4.5. Percepção Relativamente às Necessidades de Formação.....	153
CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES.....	155
BIBLIOGRAFIA.....	161
1. Bibliografia.....	162
2. Normativos Legislativos.....	167
ANEXOS.....	168